



AMÉRICA/URUGUAI - Aumenta o apoio popular em prol da Comissão "Pela Vida e a Água" de Tacuarembó

Montevideú (Agência Fides) – Para impedir a realização de projetos de extração de metais em Tacuarembó, a Comissão local "Para a Vida e a Água" (veja Fides 27/09/2012) coletou 1.500 assinaturas durante a "Exposição Ganadera" em andamento na capital do Departamento de Tacuarembó. A nota enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal do Uruguai informa que na semana passada teve início a campanha para recolher assinaturas contra a exploração de minas a céu aberto. "Todo cidadão tem o direito de se expressar sobre esse problema e pedir aos legisladores a proteção do meio ambiente. É isso que estamos promovendo" – disse um membro da comissão. O Bispo de Tacuarembó, Dom Júlio César Bonino Bonino, manifestou seu apoio à iniciativa a fim de dar ao povo a possibilidade de se expressar sobre a proposta de "transformar o Uruguai num país baseado na empresa de mineração". O prelado observou que na comissão não há técnicos nem políticos, mas pessoas que querem preservar o grande patrimônio natural a fim de que o Uruguai se torne um "produtor de alimentos". Dom Bonino lembrou que o Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) exortou os bispos a pedirem ao Estado "para realizar processos de consultas a fim de facilitar a participação de pessoas interessadas por projetos de mineração nas decisões sobre a possível execução desses projetos". "Impelido por essas motivações – disse o bispo - decidi tomar uma posição e fazer parte dessa Comissão denominada "Tacuarembó para a Vida e a Água". (CE) (Agência Fides, 23/10/2012)